

71244 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E OCUPACIONAL DE AGRICULTORES EXPOSTOS A AGROTÓXICOS ACOMETIDOS POR LEUCEMIAS: um estudo no Rio Grande do Sul

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas podem ser resultantes de fatores genéticos, relacionado ao estilo de vida da população e, ainda, pela exposição a fatores ambientais e à substâncias cancerígenas. Estudos estão verificando se a exposição ocupacional a agrotóxicos tem relação com o desenvolvimento de alguns tipos de cânceres, entre eles as leucemias. Nesse contexto, os trabalhadores rurais seriam a categoria mais exposta a esses produtos, sugerindo vulnerabilidade desse grupo ao aparecimento dessa doença. **OBJETIVO:** Caracterizar agricultores, acometidos por leucemias, que tiveram contato com agrotóxicos durante suas atividades ocupacionais, quanto aos perfis sociodemográfico, clínico e ocupacional. **MÉTODO:** Estudo prospectivo, quantitativo, descritivo do tipo transversal. Coletaram-se dados de agricultores diagnosticados com leucemias em tratamento em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do estado do Rio Grande do Sul. Primeiramente foi realizada extração de alguns dos dados dos pacientes do sistema informatizado da instituição; posteriormente, coletou-se dados diretamente com o paciente. Nas duas etapas foi utilizado instrumento no formato de questionário. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados no *software Statistical Package for the Social Sciences*. A análise constou de estatística descritiva, sendo os resultados expressos em média e desvio padrão, para variáveis contínuas, e frequência e percentual, para dados categóricos. Aprovou-se o estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob parecer 3.017.507. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 23 agricultores, dos quais 52,2% eram do sexo feminino, com idade média de 59,4 anos ($\pm 15,6$); 73,9% eram casados; 86,9% não possuíam o primeiro grau completo e 65,2% ainda residia na zona rural. Apenas 34,8% relataram realizar algum tipo de atividade física; a maioria não era tabagista (91,3%) e referiu não consumir bebida alcoólica (60,9%). Quanto ao perfil clínico, 47,8% eram diagnosticados com leucemia linfóide, 43,5% com leucemia mieloide e 8,7% com outras leucemias. Em relação ao tempo da doença, 56,5% dos pacientes já havia sido diagnosticado entre 1 a 5 anos, 43,5% apresentam histórico familiar de neoplasia e, desses, 70% de primeiro grau de parentesco. Referente ao perfil ocupacional, apenas 13% ainda trabalham na agricultura; 69,6% já eram aposentados e/ou recebiam algum tipo de auxílio. Quanto ao tempo de serviço, 95,7% iniciaram as atividades na agricultura antes de completar 18 anos e 39,1% trabalharam mais de 40 anos na atividade agrícola. Os produtos cultivados eram grãos (91,3%), tabaco (78,3%) e hortícolas (65,2%). Em 65,2%, os agrotóxicos compreendiam o uso de herbicidas, formicidas e fungicidas. Os resultados encontrados quanto ao uso de equipamentos de proteção individual mostraram que 39,1% não os utilizavam e, em relação a frequência, apenas 13% os utilizavam sempre. Quando perguntado sobre desconforto após a utilização de agrotóxicos, 43,5% responderam que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente aos resultados encontrados, pretende-se sugerir estratégias de promoção à saúde, que possam contemplar ações de educação e controle, com o objetivo de estimular mudanças no estilo de vida e trabalho da população rural, permitindo a eles maior qualidade de vida, menor exposição a agrotóxicos e, conseqüentemente, diminuição nas incidências de leucemias entre os agricultores.

Palavras-chave: Neoplasias; Leucemia; Agricultor; Agrotóxicos; Saúde do Trabalhador.

Autor - Mariana Portela de Assis

Coautor - Patrik Nepomuceno

Coautor - Taila Francieli da Silva

Coautor - Marcela Lange

Coorientador - Hildegard Hedwig Pohl

Orientador - Suzane Beatriz Krug Frantz